

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-07-22

Registo

PT/AUC/NOT/CNAGN - Cartório Notarial de Arganil

<b>Nível de descrição</b>	F
<b>Código de referência</b>	PT/AUC/NOT/CNAGN
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Cartório Notarial de Arganil
<b>Datas de produção</b>	1609-03-03 - 1996-07-23
<b>Dimensão e suporte</b>	1767 u. i.; papel
<b>Entidade detentora</b>	Arquivo da Universidade de Coimbra
<b>Produtor</b>	Cartório Notarial de Arganil
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>Os notários deste cartório desenvolveram a sua atividade em Arganil. Pelo decreto de 23 de dezembro de 1899, foram criados na comarca de Arganil três lugares de notário, sendo um na sede, outro em Góis e o terceiro em Pampilhosa da Serra, sendo pelo mesmo diploma suprimido um lugar de escrivão. O Decreto-Lei nº 1 364, de 18 de setembro de 1922, fixa em quatro o número de lugares de notário, ficando Coja com lugar, e os dois restantes nos concelhos acima referidos. Por sua vez, o Decreto-Lei nº 19 133, de 18 de dezembro de 1930, vem repor os três lugares anteriormente existentes, perdendo Coja, agora, o lugar com que havia sido contemplada em 1922. O Decreto-Lei nº 26 118, de 24 de novembro de 1935, institui, de novo, quatro lugares de notário na comarca de Arganil, ficando dois na sede, um em Góis e outro em Pampilhosa da Serra. O Decreto-Lei nº 37 666, de 19 de dezembro de 1949, determina que a distribuição de cartórios notariais passe a ser feita por concelhos de acordo com o mapa I anexo ao diploma e que os cartórios que excedam o número nele previsto serão extintos à medida que vagarem. Em 1961, pelo decreto-lei nº 44064, de 28 de novembro, fica estabelecido que existirão dois lugares de notário em Arganil, devendo ser extinto o primeiro lugar que vagasse. No entanto, desde 1 de junho de 1960, em livros de notas para escrituras os notários são referidos como pertencendo aos 1º ou 2º cartórios.</p>
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>Documentação relativa às atividades dos notários exercidas no cartório de Arganil. Contém, entre outros, os livros de notas, de escrituras, registos de escrituras públicas, de testamentos, de reconhecimento de letra e assinatura, de protestos de títulos de crédito, de procurações, de contas de emolumentos e selo, de instrumentos avulsos e documentos, testamentos cerrados, autos de aprovação de testamentos cerrados e correspondência expedida, assim como os documentos respeitantes aos livros de notas.</p> <p>Organização por séries tipológicas; ordenação cronológica.</p>
<b>Sistema de organização</b>	
<b>Cota descritiva</b>	V-1ª E
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Instrumentos de pesquisa</b>	Recenseamento e Inventário em Archeevo (aplicação informática para descrição arquivística).